

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA



FUNDOS DE INVESTIMENTO

Um fundo de investimento é um instrumento financeiro que resulta da captação de capital junto de diversos investidores, constituindo o conjunto desses montantes um património autónomo, gerido por especialistas que o aplicam numa variedade de ativos.

Os fundos de investimento são supervisionados pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Existem no mercado diversos tipos de fundos de investimento, que se distinguem, designadamente, pela diversificação das classes de ativos presentes nas suas carteiras. Os fundos de investimento mobiliários são os que investem sobretudo em ações, obrigações ou outros valores mobiliários. Os fundos de investimento imobiliários são fundos que investem sobretudo em bens imóveis.

Os fundos de investimento podem ainda subdividir-se em fundos abertos e fechados. Nos fundos abertos os investidores podem subscrever e resgatar unidades de participação em qualquer momento. Nos fundos fechados a subscrição só é possível durante um período pré-fixado e o resgate só ocorre na data de liquidação do fundo.

Existem também fundos de investimento mistos, fundos especiais de investimento. Uma outra categoria relacionada com os fundos são os contratos de seguros ligados a fundos de investimento, denominados **unit linked** ([/unit-linked](#)).

CARACTERÍSTICAS DOS FUNDOS

Os fundos de investimento são uma alternativa ao investimento direto nos ativos que compõem o seu património, com as seguintes vantagens:

- permitem uma maior diversificação do património do investidor particular;

- permitem reduzir os custos de transação (nomeadamente de corretagem) face aos que um investidor individual teria de suportar por cada operação, caso pretendesse sozinho atingir o mesmo nível de diversificação da carteira;
- estão sujeitos a um regime fiscal que é, em muitos casos, mais favorável, como é o caso do investimento em imóveis, devido às isenções fiscais de que beneficiam;
- são caracterizados pela simplicidade quanto à forma de investir;
- são conhecidas, previamente à sua subscrição, as regras para o reembolso dos montantes aplicados;
- permitem o acesso dos pequenos investidores a mercados, que à partida lhe estariam inacessíveis, atendendo ao elevado montante do capital exigido.

Em contrapartida, a subscrição de fundos de investimento através da aquisição de unidades de participação implica colocar na mão de gestores profissionais:

- a responsabilidade da escolha dos ativos que devem integrar o património do fundo;
- a gestão desses ativos;
- o exercício dos direitos inerentes aos valores que integram o património do fundo, por exemplo, a
- cobrança de juros ou de dividendos, o exercício de direitos de voto, ou a cobrança de rendas;
- o cálculo do valor da unidade de participação.

No caso dos fundos de investimento mobiliário, as entidades gestoras podem subcontratar a atividade de gestão do fundo, não deixando, todavia, de ser responsáveis perante os investidores pela boa gestão do fundo.

PRINCIPAIS RISCOS

Cada fundo de investimento tem características e riscos próprios que só podem ser totalmente avaliados com base na leitura da documentação obrigatória associada a cada fundo.

GARANTIA DE CAPITAL

Os fundos de investimento com garantia de capital são pouco usuais. Quanto maior a classe de risco a que o fundo pertence, maior o potencial de valorização da carteira de ativos, mas também maior é a probabilidade de se virem a registar perdas, sobretudo, em prazos de investimento curtos.

RISCO DE MERCADO

Nos fundos de investimento mobiliário, as ações, obrigações, matérias-primas, taxas de câmbio e outros ativos que compõem o património estão, geralmente, cotados nos mercados de capitais e registam, por isso, flutuações de preços, pelo que existe a possibilidade de perda de parte ou da totalidade do capital investido.

Nos fundos de investimento imobiliário, o rendimento obtido está sujeito às condições do mercado imobiliário, ou seja, está dependente da variação nos preços dos imóveis e no mercado de arrendamento.

RISCO DE REMUNERAÇÃO

Os rendimentos gerados pelos fundos não são conhecidos no momento de aquisição, dependendo da evolução dos ativos que os compõem.

Os rendimentos gerados pelos fundos podem ser, regularmente, distribuídos aos participantes. Neste caso, denominam-se de fundos de distribuição. Quando os rendimentos não são distribuídos, os fundos denominam-se de capitalização ou de acumulação.

RISCO DE LIQUIDEZ

Os fundos de investimento, sobretudo os fundos abertos, têm, geralmente, uma elevada liquidez. As regras de resgate devem constar nos documentos obrigatórios de constituição dos respetivos fundos.

No caso dos fundos de investimento fechados, o investidor terá, por norma, que manter as unidades de participação até à liquidação do fundo. É possível, no entanto, que estas sejam alienadas antes desse prazo, desde que o intermediário financeiro encontre um outro comprador para as mesmas.